

Serviços ecossistêmicos no fragmento florestal da Universidade Federal do Amazonas, Sede Manaus

José Jean Santana da Silva Lima^a, Rosana Barbosa de Castro Lopes^a

^a Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal do Amazonas, 69067-005, Manaus-AM, Brasil;

Autor correspondente: jean.silv123@gmail.com

Resumo: Destacar a importância dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelo fragmento florestal da UFAM. Analisar a influência dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas áreas de borda e interior da floresta do fragmento, além de compreender o comportamento microclimático e destacar a importância da conservação desses serviços. Os serviços ecossistêmicos foram classificados em quatro categorias distintas: provisão, regulação, manutenção e cultural. Foram atribuídos pesos a cada serviço considerando sua relevância no contexto analisado. A atribuição de pesos utilizou uma escala de 0 a 5, onde o valor 0 indicou baixa concentração do serviço e o valor 5 representou alta incidência e atuação do serviço avaliado. A pesquisa se concentrou em uma escala de distância de borda de 100 metros e em uma parcela permanente de 1 hectare no interior da floresta. Os serviços ecossistêmicos encontrados no interior da floresta e nas bordas foram classificados em quatro categorias principais. A categoria de regulação incluiu os serviços de regulação climática e polinização. A categoria de provisão abrangeu a obtenção de madeira, frutos, sementes, água e raízes. A categoria de suporte contemplou a formação do solo, a produção de oxigênio e a ciclagem de nutrientes. A categoria cultural englobou a pesquisa científica, as atividades educacionais e as práticas esportivas. Para coleta dos dados microclimáticos, utilizou-se um termo-higrômetro no interior e em dois pontos das bordas do fragmento florestal em dias distintos. No interior da floresta, os serviços de regulação e provisão receberam o peso 5, enquanto os serviços de suporte e culturais também foram avaliados com o peso 5. Na borda da floresta, os serviços de regulação e provisão foram classificados com o peso 2, os serviços de suporte receberam o peso 3, e os serviços culturais obtiveram o peso 4. A taxa de temperatura média no interior da floresta foi de 29,36 °C, com uma umidade relativa de 87,15%. Em contraste, nas bordas da floresta, a temperatura média variou entre 30 °C e 31,37 °C, e a umidade relativa variou entre 71,22% e 76,95%. Logo, as análises climáticas demonstraram que o interior da floresta mantém condições microclimáticas mais estáveis e favoráveis à biodiversidade, enquanto as bordas apresentam condições mais adversas devido à influência urbana. Além disso, os serviços ecossistêmicos avaliados refletem essa diferença, destacando a importância de estratégias de manejo que considerem a preservação integrada das áreas internas e de borda do fragmento florestal.

Palavras-Chave: Fragmento florestal, Conservação, Microclimático.

Copyright: © 2024 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Citation: Lima, J. J. S. S., Lopes, R. B. C. (2024). Avaliação dos serviços ecossistêmicos na floresta da Universidade Federal do Amazonas, Sede Manaus. *Sustentabilidade International Scientific Journal*, v.1 n. 3, *Special Edition Forest Week 2024*. <https://doi.org/10.70336/sust.2024.v1.17766>

ISSN ONLINE: 2966-280X